

DANO MECÂNICO EM SEMENTES PELETIZADAS DE SORGO SACARINO CARVALHO, K.S.¹; FLORES, J.A.^{2*}; NETTO, D.A.M.³ (¹FEMM, SETE LAGOAS - MG, BRASIL, karinecarvalho92@bol.com.br) (²UNESP/FCAV, JABOTICABAL - SP, BRASIL) (³EMBRAPA MILHO E SORGO, SETE LAGOAS - MG, BRASIL)

O germoplasma de sorgo (*Sorghum bicolor*) possui grande variabilidade genética, e dentre os genótipos o sorgo sacarino está sendo amplamente estudado. Esse material genético possui um alto valor energético, principalmente na produção sucroalcooleira. O trabalho teve como objetivo avaliar danos mecânicos em sementes peletizadas de sorgo, através da quantificação da perda residual dos peletes, quando submetidas a simulação de semeadura mecânica. Amostras de 10 g de sementes peletizadas foram submetidas a rotações de 250 e 350 rpm por 10 minutos em mesa agitadora. Após o tratamento, as sementes foram peneiradas e pesadas para avaliação da quantidade da perda residual. Observou-se que as sementes peletizadas com o adesivo feito com farinha de trigo, água e açúcar (FTA) + o material inerte Yoorin tiveram maior perda de material residual, mostrando seu baixo potencial de aderência nas sementes. O tratamento com o adesivo cola branca 40% (PVA) + material inerte argila mostrou maior resistência física, com perda menor de resíduo em relação aos demais tratamentos. As médias das perdas residuais nas duas velocidades utilizadas foi de 0,9% a 250 rpm e 1,1% a 350 rpm. Em razão disso, a peletização de sorgo sacarino com a mistura de adesivo PVA e argila foi a mais eficiente, proporcionando maior aderência nas sementes e menor perda de material na simulação de plantio mecanizado. (APOIO FINANCEIRO FAPEMIG)

Palavras-chave: semeadura mecânica, perda residual, atrito.